

Presidente da Sabesp descarta rodízio de água em São Paulo em 2015

Segundo Jerson Kelman, racionamento só entraria em vigor se as obras da companhia não ficarem prontas até o fim de setembro

POR TIAGO DANTAS 02/06/2015

SÃO PAULO - O presidente da Companhia de Saneamento Básico de São Paulo (Sabesp), Jerson Kelman, descartou na noite desta terça-feira a possibilidade de decretar rodízio no abastecimento de água em São Paulo até o fim do ano. Segundo ele, o racionamento só entraria em vigor se as obras da companhia não ficarem prontas até o fim de setembro. Mesmo assim, Kelman diz que a Sabesp está fazendo ligações emergenciais em hospitais, casas de hemodiálise e penitenciárias por precaução.

Perguntado sobre as reclamações constantes de falta d'água, principalmente de moradores da periferia da capital, Kelman disse que os casos são o efeito colateral da estratégia de redução de pressão dos canos de distribuição. Como efeito positivo, essa tática diminui as perdas de água. Segundo ele, cerca de 50 mil moradias podem ser afetadas - menos de 1% da região metropolitana.

- Estamos trabalhando com um cenário que leva em conta 80% menos chuva do que o ano passado, que foi o pior da história. E o que observamos é que a entrada de água é melhor que no ano passado. Então posso dizer: não vai ter rodízio em 2015 - disse Kelman, durante palestra no Instituto Fernand Braudel.

Segundo ele, duas obras são consideradas prioritárias para manter essa projeção: o tratamento de uma quantidade maior de água na represa Guarapiranga e a construção de uma adutora de 11 km entre os sistemas Rio Grande e Alto Tietê. O prazo para que elas terminem é fim de agosto, afirmou Kelman.

- Mas, claro, se houver determinação para essas obras emergenciais pararem, aí muda o cenário. Mas não vejo porque possa haver qualquer tipo de paralisação. Essas obras foram escolhidas pela celeridade. Para além de 2015 temos uma quantidade enorme de alternativas.

Kelman considerou que a gestão da crise de falta d'água em São Paulo tem sido um "sucesso". Desde o ano passado, a produção diária de água da Sabesp caiu 30%.

Leia a matéria original em: <http://oglobo.globo.com/brasil/presidente-da-sabesp-descarta-rodizio-de-agua-em-sao-paulo-em-2015-16336297>